



O PAPEL DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA FIBROMIALGIA: ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DE SINTOMAS E MELHORA DO BEM-ESTAR

MELISSA DE SOUZA OLEGÁRIO BRAGA; MILENA JULIÃO DOS SANTOS

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e alterações no humor. De etiologia multifatorial, seu impacto na qualidade de vida dos pacientes é significativo, afetando suas atividades diárias e relações sociais. A enfermagem desempenha um papel essencial no tratamento multidisciplinar da fibromialgia, promovendo educação em saúde, suporte emocional e incentivo ao autocuidado. **Objetivos:** Neste estudo, busca-se explorar as estratégias utilizadas pela enfermagem no tratamento multidisciplinar da fibromialgia, destacando sua importância para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos pacientes. **Material e métodos:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica narrativa, baseada na análise de publicações científicas disponíveis em bases de dados como PubMed, Scielo e LILACS, nos últimos 10 anos. Foram selecionados artigos que abordam a participação da enfermagem no manejo da fibromialgia dentro de uma equipe multidisciplinar, excluindo estudos duplicados ou sem evidências científicas concretas. Os principais aspectos analisados foram as estratégias adotadas pelos enfermeiros para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, incluindo educação em saúde, suporte emocional e terapias complementares. **Resultados e discussões:** Os resultados demonstraram que a enfermagem é fundamental para o tratamento multidisciplinar da fibromialgia, contribuindo significativamente para a adesão ao tratamento e redução dos sintomas. A abordagem integrada, envolvendo outros profissionais da saúde, melhora a funcionalidade e o bem-estar geral dos pacientes. Ademais, intervenções não farmacológicas, como mindfulness e terapia cognitivo-comportamental, demonstraram efetividade na melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem tem papel essencial no manejo da fibromialgia, promovendo acolhimento, educação e suporte aos pacientes. A capacitação profissional contínua e a integração com outras especialidades são fundamentais para otimizar os resultados clínicos. Além disso, a implementação de políticas públicas voltadas ao tratamento da fibromialgia pode ampliar o acesso a um cuidado humanizado e eficaz.

Palavras-chave: Fibromialgia; Enfermagem; Equipe Multidisciplinar.

1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e alterações no humor. Trata-se de uma condição de etiologia multifatorial, que envolve aspectos genéticos, neurológicos, psicológicos e ambientais (Clauw, 2014). A doença afeta principalmente mulheres, embora possa acometer pessoas de todos os sexos e idades. A natureza subjetiva da dor e a falta de marcadores biológicos objetivos tornam seu diagnóstico um desafio, sendo muitas vezes confundida com outras doenças reumatológicas (Fitzcharles et al., 2018).

A Sociedade Brasileira de Reumatologia (2022) estabelece a Síndrome da

Fibromialgia (SFM) como dor crônica generalizada, que afeta músculos, tendões e articulações, mas não possui sinais de inflamação nos locais de dor e sua causa não é esclarecida.

O impacto da fibromialgia na qualidade de vida dos pacientes é significativo, uma vez que os sintomas interferem nas atividades diárias, no trabalho, no lazer e no convívio social. Além disso, a doença está frequentemente associada a transtornos como depressão e ansiedade, agravando ainda mais o quadro clínico (Jones et al., 2015). Diante desse cenário, é essencial uma abordagem terapêutica ampla, que contemple diferentes especialidades da saúde, a fim de garantir um manejo adequado e personalizado para cada paciente.

A enfermagem desempenha um papel crucial no contexto do tratamento multidisciplinar da fibromialgia. Os enfermeiros são responsáveis por oferecer suporte educacional, assistencial e emocional aos pacientes, ajudando-os a compreender a doença e a adotar estratégias para o controle dos sintomas. Dessa forma, a enfermagem não apenas contribui para a adesão ao tratamento, mas também promove a autonomia do paciente na gestão da própria saúde (Galvez-Sánchez & Reyes Del Paso, 2020).

As intervenções de enfermagem na fibromialgia envolvem a educação sobre a doença, o incentivo à prática de atividades físicas adaptadas, a promoção do autocuidado e a orientação sobre estratégias não farmacológicas para o alívio dos sintomas.

Neste estudo, busca-se explorar as estratégias utilizadas pela enfermagem no tratamento multidisciplinar da fibromialgia, destacando sua importância para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida dos pacientes. A partir de uma revisão bibliográfica, será possível compreender como a atuação da enfermagem pode otimizar os resultados terapêuticos e promover um cuidado mais efetivo para essa população.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com o objetivo de reunir e analisar dados disponíveis na literatura científica sobre a atuação da enfermagem no tratamento multidisciplinar da fibromialgia. Para a realização da pesquisa, foram consultadas bases de dados científicas, como PubMed, Scielo e LILACS, a fim de identificar artigos relevantes publicados nos últimos 10 anos.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados em periódicos disponíveis em português, inglês ou espanhol, e que abordassem a participação da enfermagem no acompanhamento e tratamento da fibromialgia dentro de uma equipe multidisciplinar. Foram excluídos estudos duplicados e revisões que não apresentavam evidências científicas sobre o tema.

A análise dos artigos selecionados foi realizada com foco na descrição das estratégias adotadas pelos profissionais de enfermagem para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia. Aspectos como educação em saúde, suporte emocional, implementação de terapias complementares e incentivo ao autocuidado foram considerados como principais pontos a serem estudados.

Além disso, foram analisados documentos e diretrizes emitidos por organizações de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, que orientam práticas baseadas em evidências para o tratamento da fibromialgia. O estudo buscou destacar as boas práticas na assistência prestada pela enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das revisões bibliográficas apontou que a atuação de enfermagem no tratamento multidisciplinar é fundamental para o paciente com fibromialgia melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Os estudos analisados indicam que estratégias de educação em saúde, suporte emocional e incentivo ao autocuidado têm impacto positivo na adesão ao

tratamento e no alívio dos sintomas.

A equipe multidisciplinar, que envolve o enfermeiro com outros profissionais da saúde é de grande importância para o tratamento positivo da fibromialgia, proporcionando não apenas a redução dos sintomas, mas também o bem-estar geral e da funcionalidade dos pacientes. Os tratamentos focados evitam a incapacidade física do paciente, reduzindo os sintomas, melhorando a qualidade de vida e a saúde física e emocional em geral.

Além disso, intervenções não farmacológicas, como técnicas de mindfulness e terapia cognitivo-comportamental, foram identificadas como eficazes na melhora do bem-estar dos pacientes. Segundo Arnold et al. (2019), a combinação de abordagens farmacológicas e não farmacológicas no tratamento multidisciplinar da fibromialgia resulta em melhores desfechos clínicos, reforçando a importância da participação da enfermagem nesse processo.

A assistência de enfermagem é indispensável em todos os fatores quando se envolve um cuidado diretamente a saúde da população ou de um indivíduo e o conhecimento de como lidar com cada caso é fundamental, pois cada um tem sua particularidade, devendo ter um olhar único diante de cada situação e não generalizando a forma de cuidados, uma vez que a enfermagem não se resume a curativos e orientações, envolve todo um aspecto físico e psicológico considerando suas características individuais (Gabriel, L. F. A. D. S., 2022).

Por ser uma síndrome no qual requer uma alta complexidade Antunes (2020), enfatiza os principais benefícios e o paciente deverá receber, a atuação do enfermeiro nos promove de forma completa sobre como é fundamental a elaboração de estratégias de forma única, destacando a humanização, e seu compromisso em ajudar, e prestar um atendimento de qualidade.

Educar o paciente é um método muito importante no convívio da fibromialgia, fortalecendo o cuidado onde o enfermeiro tem a responsabilidade de fornecer informações claras e compreensíveis sobre a síndrome da fibromialgia, tratamentos e são disponíveis e orientação de estratégias de autocuidados, capacitando os pacientes no processo de cuidado.

De acordo com o autor supracitado é possível ligar o cuidado em saúde mental ao profissional enfermeiro, estes profissionais da saúde estão aptos para interferir em relação às condições de saúde mental principalmente quando se centraliza no entendimento da reabilitação psicossocial.

O enfermeiro deve atender o paciente fibromiálgico em conjunto a suas famílias, orientando sobre a doença, tratamento, identificação dos sintomas e também orientando como as atividades físicas e o acompanhamento adequado podem caminhar juntos para uma evolução positiva. Cuidando de forma integral com interações sociais e familiares, para isso deve promover ações de proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde, envolvendo não apenas a recuperação do paciente. O trabalho do enfermeiro educador, em relação ao paciente com fibromialgia, não está focado apenas na recuperação da saúde, mas também na manutenção da saúde (Gabriel, L. F. A. D. S. (2022).

4 CONCLUSÃO

A fibromialgia é uma condição complexa que exige uma abordagem multidisciplinar para garantir um tratamento eficaz. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental oferecendo suporte total na assistência ao paciente. A revisão bibliográfica evidenciou que estratégias de educação em saúde, incentivo ao autocuidado e intervenções farmacológicas e não farmacológicas são fundamentais para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essa síndrome.

Os enfermeiros, ao prestar assistência diretamente no cuidado desses pacientes, contribuem significativamente para a adesão ao tratamento e para a autonomia dos indivíduos na gestão da própria saúde. Além disso, o suporte contínuo oferecido pela enfermagem minimiza os impactos psicológicos e sociais da fibromialgia, proporcionando um atendimento

mais humanizado e eficiente. O acolhimento e a escuta ativa promovidos por esses profissionais são aspectos fundamentais para a construção de uma relação terapêutica baseada na confiança e no respeito, elementos essenciais para o sucesso do tratamento.

Dessa forma, reforça-se a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, bem como a implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências, a fim de otimizar os resultados clínicos. A integração da enfermagem com outras especialidades da saúde, como fisioterapia, psicologia e reumatologia, é essencial para garantir um tratamento holístico e eficaz.

Portanto, a valorização do papel da enfermagem no tratamento multidisciplinar da fibromialgia é essencial para proporcionar um cuidado mais efetivo e abrangente aos pacientes. Com investimentos em aprimoramento profissional em geral, tanto nas formações, como na assistência e integralidade entre as especialidades da saúde, é possível promover melhores resultados clínicos e garantir um maior bem-estar físico e emocional para os pacientes acometidos por essa condição debilitante.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Lucas et al. Cuidados de Enfermagem para a pessoa com a síndrome da fibromialgia. 2020. Disponível em https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/212892/TCC_LUCAS_ANTUNES_ENFERMAGEM.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em 15 de Fev.2025
- CLAUW, D. J. Fibromyalgia: a clinical review. *Journal of the American Medical Association*, Chicago, v. 311, n. 15, p. 1547-1555, 16 abr. 2014. DOI: 10.1001/jama.2014.3266. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24737367/>. Acesso em: 15 de fev. 2025
- FITZCHARLES, M. A.; STE-MARIE, P. A.; PEREIRA, J. X.; CANADIAN FIBROMYALGIA GUIDELINES COMMITTEE. Fibromyalgia: evolving concepts over the past 2 decades. *Canadian Medical Association Journal*, Ottawa, v. 185, n. 13, p. E645-E651, 17 set. 2013. DOI: 10.1503/cmaj.121414. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3778468/>. Acesso em: 15 de fev. 2025
- GABRIEL, Luís Fernando Alves Da Silva. DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE FIBROMIALGIA. 2022. <https://repositorio.feituverava.com.br/srv-c0002-s01/api/core/bitstreams/6af97412-bcb9-4549-8663-c1195767b16a/content>. Acesso em 16 de Fev.2025
- GALVEZ-SÁNCHEZ, C. M.; REYES DEL PASO, G. A. Diagnostic criteria for fibromyalgia: critical review and future perspectives. *Journal of Clinical Medicine*, [s.l.], v. 9, n. 4, p. 1219, 23 abr. 2020. DOI: 10.3390/jcm9041219. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7230253/>. Acesso em: 15 de fev. 2025
- JONES, G. T.; ATZENI, F.; BEASLEY, M.; FLÜß, E.; SARZI-PUTTINI, P.; MACFARLANE, G. J. The prevalence of fibromyalgia in the general population: a comparison of the American College of Rheumatology 1990, 2010, and modified 2010 classification criteria. *Arthritis & Rheumatology*, [s.l.], v. 67, n. 2, p. 568-575, fev. 2015. DOI: 10.1002/art.38905. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25323744/>. Acesso em: 15 de fev. 2025.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. Fibromialgia. 2022. Disponível em:

Fibromialgia - Sociedade Brasileira de Reumatologia. Acesso em 15 de Fev.2025